



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Mais um passo firme no combate à violência

Foto Divulgação

GESTÃO FISCAL

| pág.06

**MT sobe nove posições no
ranking de eficiência da
contabilidade pública**



“Agora, Mato Grosso não é apenas A na Capag. Também somos A na contabilidade pública, reconhecida entre as melhores do país”, afirma o secretário Rogério Gallo

EXPLICANDO LEIS

| pág.05

**Desaparecimento de
criança não exige espera de
24 horas para denúncia**



Em MT, o Núcleo de Pessoas Desaparecidas da Polícia Civil atua especialmente nesses casos



Mauro: “Estamos unindo esforços com outros poderes para fazer mais do que temos feitos, para fazer o possível e o impossível na proteção das mulheres”

pág.03

O Governo do Estado formalizou um protocolo com o Judiciário e o Ministério Público para fortalecer as ações de prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher no Estado.

Entre as ações propostas está reforçar o monitoramento dos agressores, agilizar a resposta das forças de segurança, usar tecnologia para proteger quem tem medida protetiva e mobilizar a sociedade para denunciar mais.

Trabalho infantil cai no Brasil

O Brasil reduziu em 21,4% o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil nos últimos oito anos, caindo de 2,1 milhões em 2016 para 1,65 milhão em 2024, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do IBGE. O resultado representa uma queda histórica, nas ruas das cidades brasileiras, é fácil perceber que a realidade é outra. Não são incomuns crianças vendendo balas e doces ou lavando para-brisas para ganhar algum dinheiro.

A legislação proíbe qualquer forma de trabalho para crianças e adolescentes

com até 13 anos. Entre 14 e 15, é permitido exercer atividades apenas na condição de jovem aprendiz, com limite semanal de 30 horas (para quem tem ensino fundamental incompleto) ou 40 horas (ensino fundamental completo).

A partir de 16 anos, o trabalho é autorizado com restrições: é preciso ter carteira assinada, são vedadas atividades perigosas e em horário noturno. O que não impede que quase um em cada quatro jovens trabalhadores tenha entre 5 e 13 anos. Menores no trabalho refletem o empobrecimento da população. Sem estudo, não há qualificação nem emprego

ou renda para esses menores. Por isso, o Brasil precisa romper hoje esse ciclo perverso e implantar políticas públicas que garantam o direito inalienável da criança de ser criança. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) diz que toda criança tem o direito de brincar, estudar, ter um lar e uma família, se alimentar, ter saúde e de não sofrer nenhum abuso ou violência. Esses direitos deveriam ser respeitados. Essa lei, criada no dia 13 de julho de 1990, surgia com objetivos bem audaciosos para um país profundamente desigual: transformar todas as pessoas com menos de 18 anos em sujeitos de direito, garantindo educação de

qualidade, saúde, alimentação, esporte, formação profissional, dentro de uma ampla rede de proteção e assistência capaz de gerar oportunidades e real desenvolvimento.

É necessário reconhecer que houve avanços, apesar do longo caminho que ainda é necessário percorrer para garantir vida digna às crianças e aos adolescentes. Somos nós, os adultos, os grandes responsáveis para garantir isso. E a família é a base na construção da cidadania, pois a partir das crianças e dos adolescentes é que será possível uma mudança social em prol de um mundo cada vez melhor.

Artigo

Quando a Constituição sai do Estado

Em Fragmentos Constitucionais, Gunther Teubner propõe uma mudança de lente: em vez de imaginar uma “Constituição mundial” ou a simples expansão da Constituição estatal, ele descreve a emergência de constituições parciais dentro de esferas sociais globalizadas — finanças, internet, biotecnologia, esporte, comércio — que criam regras fundantes, limites ao poder e procedimentos de autorrevisão.

Não se trata de mera “autorregulação privada”: são núcleos constitucionais que instituem competências, ritos decisórios, mecanismos de responsabilização e direitos fundamentais reflexivos aplicados a organizações e redes.

A hipótese nasce do diálogo de Teubner com a teoria dos sistemas de Niklas Luhmann: cada subsistema (direito, economia, ciência, mídia) é autopoietico, opera com lógica própria e tende à expansão. Para evitar danos à pessoa — que pode virar “matéria-prima” de algoritmos, finanças ou biotecnologia — é preciso constitucionalizar esses campos: criar regras de segunda ordem que moderem o seu poder.

Assim, a “lex mercatória” e a arbitragem transnacional, a governança técnica da internet (ICANN, IETF), os códigos anticorrupção e de compliance, os regimes antidoping ou as normas de proteção de dados funcionam como cartas constitutivas setoriais: definem quem decide, como decide e sob quais limites. Por que chamar isso de “constitucional”? Porque, como lembra Teubner, esses arranjos fundam e limitam poderes, garantem direitos organizacionais e meta-direitos (transparência, auditabilidade, devido processo informacional), e preservam “pontos de contato” com a dignidade humana. Em vez de direitos apenas “contra o Estado”, surgem direitos intersistêmicos: proteção de dados nas plataformas digitais; integridade de trabalhadores em cadeias globais; precaução em pesquisas biomédicas, etc. É a versão societal do que Peter Häberle chamaria de “sociedade aberta dos intérpretes da Constituição”. Há riscos, indubitavelmente. A proliferação de arranjos pode gerar fragmentação, déficits democráticos e captura privada. Teubner não idealiza o mosaico; ele fala em colisões interconstitucionais sem hierarquia clara.

Em vez de um soberano global, propõe “heterarquia” e traduções institucionais: cortes estatais, tribunais arbitrais, autoridades reguladoras e órgãos de “soft law” precisam aprender a conversar. Nesse ponto, sua proposta dialoga — e se diferencia — do transconstitucionalismo de Marcelo Neves, que estuda a circulação de argumentos entre jurisdições. Teubner enfatiza também as constituições não estatais e seus acoplamentos com o direito público.

O programa normativo é modesto e ambicioso: reforçar mecanismos reflexivos (participação de stakeholders, publicidade de razões, auditoria independente, memória de conflitos), estabilizar direitos nos pontos de fricção entre pessoas e organizações e distribuir contra-poder.

No Brasil, isso já acontece: a LGPD e a ANPD constitucionalizam práticas digitais; o SUS e comitês de ética balizam a biomedicina; CVM, Cade e BCB impõem limites ao mercado; o diálogo entre STF/STJ, enfim, câmaras arbitrais e reguladores produz, com um certo tropeço, um ecossistema constitucional policêntrico.

Ler Teubner é aceitar que a promessa constitucional só sobreviverá se sair do palácio e entrar nas redes onde o poder hoje circula. A tarefa pública — de legisladores a jornalistas, de juizes a reguladores e movimentos sociais — é mapear, iluminar e exigir garantias nesses fragmentos: quem decide, com base em quê, segundo quais recursos de contestação, com quais dados e quais remédios. A Constituição continua sendo um texto estatal; mas a constitucionalidade já é um verbo no plural. É nesse plural que a dignidade encontra, ou perde, o seu lugar.

É por aí...



Foto Reprodução

Gonçalo Antunes de Barros Neto é membro da Academia Mato-Grossense de Magistrados.



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

“MT deu mais um passo firme no combate à violência doméstica”, afirma Mauro

Governo de MT, TJ e MP unem esforços e assinam protocolo para endurecer combate à violência contra a mulher

Da Redação

Foto Divulgação

O Governo do Estado formalizou um protocolo com o Judiciário e o Ministério Público para fortalecer as ações de prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher no Estado.

Entre as ações propostas está reforçar o monitoramento dos agressores, agilizar a resposta das forças de segurança, usar tecnologia para proteger quem tem medida protetiva e mobilizar a sociedade para denunciar mais.

“Esse protocolo de ações é mais uma alternativa, pois temos que continuar enviando os maiores esforços possíveis contra aqueles que demonstram total desrespeito à vida da mulher e às leis. Criar mais delegacias, programas sociais, investir na segurança não têm sido suficiente, então estamos unindo esforços com outros poderes para fazer mais do que temos feitos, para fazer o possível e o impossível na proteção das mulheres”, afirmou o governador Mauro Mendes.

O gestor lembrou que o feminicídio agora pode dar mais 40 anos de cadeia e os agressores precisam saber que não ficarão impunes. Além de estabelecer novas atribuições visando respostas rápidas a questões relacionadas ao acionamento das forças e decisões judiciais nos casos de mulheres com medida protetiva, por exemplo, Mauro Mendes disse que o Governo vai fazer campanhas para que as vítimas de violência doméstica denunciem mais e que a sociedade participe também denunciando.

Entre as medidas previstas, estão o acolhimento da mulher, o aprimoramento do fluxo de informações entre os órgãos de Justiça e de Segurança e a expansão do uso de tecnologias para monitoramento eletrônico de agressores em casos em que a vítima possui medida protetiva judicial.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) será responsável por integrar os sistemas de monitoramento eletrônico da Sejus ao atendimento de ocorrências via 190, além de acompanhar alertas, fornecer dados estatísticos e estimular o uso de tecnologias para resposta rápida.

Já a Secretaria de Estado de Justiça (Sejus) ficará encarregada da instalação e manutenção dos dispositivos de monitoramento em agressores e vítimas, da comunicação ao Judiciário sobre violações e da ampliação do programa em Mato Grosso, priorizando soluções tecnológicas inovadoras.

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) terá como atribuição determinar e acompanhar as medidas protetivas, capacitar magistrados, manter atualizado o Banco Nacional de Medidas Protetivas e garantir a comunicação célere entre o Judiciário e os demais órgãos envolvidos. A Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ-MT) atuará no acompanhamento das medidas judiciais, na análise prioritária dos pedidos de proteção e na fiscalização do cumprimento das obrigações impostas aos agressores, além de apoiar a expansão do programa no Estado.



Mauro: “Estamos unindo esforços com outros poderes para fazer mais do que temos feitos, para fazer o possível e o impossível na proteção das mulheres”

Cuiabá vai entregar lotes urbanizados pelo Casa Cuiabana

Nova modalidade habitacional busca atender famílias em vulnerabilidade com critérios de prioridade

Da Redação

Foto Emanuele Daiane

A Prefeitura de Cuiabá anunciou a criação dos Lotes Urbanizados, vertente habitacional do Casa Cuiabana. A iniciativa foca famílias em situação de vulnerabilidade no Contorno Leste, utilizará o cadastro já existente do programa e não abrirá novas inscrições neste momento.

Segundo o prefeito Abilio Brunini (PL), os Lotes Urbanizados integram o Casa Cuiabana, que reúne as iniciativas municipais de política habitacional. Atualmente, os investimentos são feitos com recursos próprios do município, mas há tratativas para ampliar a parceria com o Governo do Estado.

“O Casa Cuiabana engloba tudo, e os Lotes Urbanizados fazem parte dele. Hoje estamos utilizando apenas recursos municipais, mas já estamos conversando com o governo do Estado para que possa contribuir também”, explicou Abilio Brunini.

A secretária municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Michelle Dreher, destacou que os Lotes Urbanizados ampliam o alcance da política habitacional e reforçam critérios de transparência.

A prefeitura informa que o Contorno Leste passará por cadastramento planejado para identificar quem realmente reside na área e necessita de apoio. O objetivo é organizar o território, garantir atendimento social e evitar que alguém fique desabrigado.



Na modalidade, o município entrega o terreno com infraestrutura essencial e regularização, conforme padrão técnico a ser detalhado nas próximas fase

CRITÉRIOS E RESTRIÇÕES

Assim como nas demais frentes do Casa Cuiabana, os Lotes Urbanizados seguem regras rígidas:

- * Renda familiar de até R\$ 2.850
- * Vedação a quem já possui imóvel ou já foi contemplado em programas habitacionais do município
- * Assinatura de declaração sobre as condições, sujeita à análise da Secretaria de Habitação
- * Apresentação do NIS e de documentos específicos para comprovar prioridades

A seleção observará as normas do Ministério das Cidades (Portarias nº 738/2024 e nº 1.395/2024) e a Portaria Municipal nº 01/2025. Entre os fatores de priorização nacional estão: mulher responsável pela família, presença de pessoa negra na composição familiar, pessoa com deficiência, idoso, criança ou adolescente, pessoa com câncer ou doença rara, crônica ou degenerativa, mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, integrantes de povos indígenas ou quilombolas, residentes em áreas de risco e famílias com contratos habitacionais rescindidos de forma involuntária.

O QUE É UM LOTE URBANIZADO

Na modalidade, o município entrega o terreno com infraestrutura essencial e regularização, conforme padrão técnico a ser detalhado nas próximas fases. A construção da moradia segue diretrizes do programa e prazos definidos em regulamento

Desaparecimento de criança não exige espera de 24 horas para denúncia

Lei garante que desaparecimento de crianças e adolescentes deve ser registrado e investigado imediatamente

Da redação

Foto Divulgação

Muita gente ainda acredita que é preciso esperar 24 horas para registrar o desaparecimento de uma criança ou adolescente — mas isso é um mito. Desde 2005, a Lei nº 11.259 determina que a polícia deve agir imediatamente, assim que for comunicada do caso. A mudança no Código de Processo Penal deixou claro que em situações assim, cada minuto faz diferença, e a resposta das autoridades precisa ser rápida desde o primeiro sinal de alerta.

A Lei nº 11.259/2005, conhecida como Lei da Busca Imediata, trouxe uma mudança importante para o Código de Processo Penal brasileiro ao tratar do desaparecimento de crianças e adolescentes. Antes dela, existia uma prática informal que atrasava o início das investigações, com a falsa ideia de que seria necessário aguardar um dia inteiro, ou até dois, para registrar a denúncia.

Esse atraso prejudicava a atuação da polícia e diminuía as chances de encontrar a criança em segurança. Após a publicação dessa legislação, ao receber a notícia do desaparecimento, a autoridade policial deve iniciar a investigação sem demora.

Além disso, a lei determina que o caso seja comunicado imediatamente à Polícia Rodoviária e às companhias de transporte, com informações que possam identificar a pessoa desaparecida, ampliando a rede de busca.

Em Mato Grosso, o Núcleo de Pessoas Desaparecidas da Polícia Civil atua especialmente nesses casos. Além de receber e investigar as ocorrências, o núcleo possui um portal online e um banco de dados para facilitar a busca por crianças e adolescentes desaparecidos.



Em Mato Grosso, o Núcleo de Pessoas Desaparecidas da Polícia Civil atua especialmente nesses casos

A alteração feita no artigo 208 do Código de Processo Penal obriga a polícia a agir assim que tomar conhecimento do fato, registrando imediatamente o boletim de ocorrência e começando as diligências necessárias. Isso significa que a família pode — e deve — procurar a delegacia assim que notar o desaparecimento.

Com isso, a Lei nº 11.259/2005 reforça a proteção dos direitos da criança e do adolescente e a responsabilidade das autoridades em agir rápido.

Para pais, responsáveis e toda a sociedade, fica o alerta para não esperar e buscar ajuda imediatamente.

Se precisar de apoio nesse processo, a Defensoria Pública está disponível para ajudar, através do WhatsApp: (65) 99963-4454.

Caso você tenha qualquer informação sobre uma criança ou pessoa desaparecida ligue para o Disque-Denúncia, no número 181. A ligação é gratuita e você não precisa se identificar.

MT sobe nove posições no ranking de eficiência da contabilidade pública

O resultado comprova a transparência e a qualidade das informações contábeis e fiscais prestadas pelo Estado

Da Redação

Foto Divulgação

O Governo de Mato Grosso manteve a nota A no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e ainda avançou nove posições em relação ao ano passado. O resultado, referente aos dados de 2024, comprova a transparência e a qualidade das informações contábeis e fiscais prestadas pelo Estado.

Desde a primeira edição, Mato Grosso figurava com nota B. Em 2024, com base nos dados de 2023, o Estado conquistou pela primeira vez a nota A, ficando em 13º lugar no ranking. Agora, em 2025, além de manter a classificação máxima, alcançou o 4º lugar e um dos melhores desempenhos nacionais.

Para o secretário de Fazenda, Rogério Gallo, o resultado reforça o compromisso do Estado com a boa gestão fiscal e soma às conquistas de Mato Grosso obtidas na capacidade de pagamento (Capag), também avaliada pelo Tesouro Nacional.

“Agora, Mato Grosso não é apenas A na Capag. Também somos A na contabilidade pública, reconhecida entre as melhores do país. Isso reflete a solidez da nossa gestão fiscal, que nos permite atrair investimentos, gerar empregos e ampliar os recursos aplicados em saúde, educação e infraestrutura”, afirmou o secretário Rogério Gallo.

Segundo o Tesouro Nacional, em 2023 Mato Grosso atingiu 171.140 pontos, o que corresponde ao cumprimento de 98,92% das metas previstas. No ano anterior, o percentual havia sido de 95,93%.

O ranking analisa os dados enviados ao Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Na análise são consideradas quatro dimensões: Gestão da Informação, Informações Contábeis, Informações Fiscais e Informações Contábeis x Informações Fiscais. Em todas elas Mato Grosso obteve um desempenho superior ou igual a 95% na avaliação dos dados encaminhados em 2024.



“Agora, Mato Grosso não é apenas A na Capag. Também somos A na contabilidade pública, reconhecida entre as melhores do país”, afirma o secretário Rogério Gallo

TRE e PC montam estratégia para barrar influência do crime organizado nas eleições em MT

A cooperação representa um avanço significativo na governança e na segurança institucional do processo eleitoral

Da Redação

Foto Divulgação

Mato Grosso terá uma assessoria de Inteligência da Polícia Judiciária Civil que atuará diretamente junto à Justiça Eleitoral para prevenir e combater a influência de organizações criminosas nas eleições. O assunto foi debatido na última quinta-feira (25.09) entre a presidente do TRE-MT, desembargadora Serly Marcondes Alves, e o secretário-adjunto de Inteligência de Mato Grosso, delegado Valter Furtado Filho.

“Este é um ato decisivo para o fortalecimento da democracia e a lisura do processo eleitoral. O objetivo central do acordo é a produção de conhecimento estratégico para identificar e monitorar o eventual envolvimento, direto ou indireto, de candidatos a cargos eletivos com atividades criminosas, bem como o financiamento de campanhas por essas organizações”, destacou a presidente do TRE-MT.

As informações produzidas pela equipe de inteligência da Polícia Civil subsidiarão as decisões dos magistrados eleitorais, garantindo maior segurança jurídica e transparência a todo o pleito.

Para o delegado, a cooperação fortalece o papel do Estado na defesa da sociedade. “A Polícia Civil tem o dever de investigar e combater o crime em todas as suas frentes. A infiltração de organizações criminosas na política é uma das ameaças mais graves ao Estado de Direito. Com este acordo, unimos forças e expertises para ajudar a Justiça Eleitoral e a nossa democracia”, ressaltou.

Conforme o termo ainda em debate, caberá à Polícia Civil designar servidores com experiência em atividade de inteligência e fornecer o suporte técnico-operacional para as análises. O TRE-MT, por sua vez, disponibilizará a estrutura física adequada para o funcionamento da assessoria e integrará os relatórios produzidos em seus fluxos internos de análise de risco e prevenção.

A cooperação terá vigência de 24 meses, podendo ser prorrogada, e representa um avanço significativo na governança e na segurança institucional do processo eleitoral em Mato Grosso.



As informações produzidas pela equipe de inteligência da Polícia Civil subsidiarão as decisões dos magistrados eleitorais

REDE ESTADUAL DE ENSINO

Período de rematrícula automática começa na segunda-feira

Pais ou responsáveis devem atualizar a documentação para não prejudicar acesso a recursos e programas educacionais

Da Redação

Começa nesta segunda-feira (29.9) o período de rematrícula dos estudantes que já são de unidade escolar da rede estadual de ensino de Mato Grosso para o ano letivo de 2026. Pais e responsáveis devem ficar atentos para atualizar a documentação até o dia 3 de outubro. A rematrícula automática é destinada para estudantes realocados para turma do ano letivo subsequente.

O processo de rematrícula acontecerá independentemente da aprovação do estudante ao final do ano letivo 2025. No entanto, não será efetivada para aqueles que não atingirem a frequência mínima exigida (75%) durante o referido ano letivo. A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) alerta que, mesmo com a rematrícula automática, os pais, res-

ponsáveis legais ou o próprio estudante quando maior de idade, deverão atualizar o cadastro, apresentando toda a documentação pendente. A falta da atualização cadastral pode comprometer a precisão das informações dos estudantes, dificultando a comunicação entre escola e família, além de prejudicar o acesso a recursos e programas educacionais.

De acordo com a Portaria nº 755/2025 sobre rematrícula e matrícula de estudantes na rede pública estadual de ensino mato-grossense, o não comparecimento do estudante às atividades escolares nos primeiros 15 dias consecutivos ou sete dias intercalados, ao longo do ano, sem apresentação de justificativa formal, implicará na perda da vaga por abandono.

Quase 300 pessoas já formalizaram ser doador em Cartórios do MT

Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos pode ser feita por meio eletrônico pela plataforma e-Notariado

REDAÇÃO

Foto Reprodução

De acordo com o Ministério da Saúde, foram realizados mais de 30 mil transplantes em 2024 — números que tendem a crescer com o apoio da tecnologia notarial. E desde abril de 2024, os cidadãos podem manifestar e formalizar sua vontade de doar órgãos de forma simples, gratuita e 100% digital, por meio da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO). Lançada pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Ministério da Saúde.

A AEDO já soma 276 solicitações emitidas em todo o estado do Mato Grosso, fortalecendo a política pública de transplantes no Brasil.

“A implantação da AEDO nos cartórios brasileiros é um marco para o notariado e para a sociedade. No Mato Grosso, os cartórios estão preparados para garantir que esse gesto de generosidade seja registrado com segurança, agilidade e fé pública. É a tecnologia a serviço da vida e da cidadania”, destaca Velenice Dias, presidente da ANOREG/MT.

De acordo com o Ministério da Saúde, os transplantes mais realizados em 2024 foram o de rim (6.320 transplantes) e o de fígado (2.454), entre os sólidos, e o de córnea (17.107) e o de medula óssea (3.743) entre os líquidos.



De acordo com o MS, os transplantes mais realizados em 2024 foram o de rim (6.320 transplantes) e o de fígado (2.454), entre os sólidos, e o de córnea (17.107) e o de medula óssea (3.743) entre os líquidos

COMO FUNCIONA A AEDO

O processo é totalmente digital, realizado por meio da plataforma e-Notariado. O interessado acessa o site www.aedo.org.br, solicita gratuitamente um Certificado Digital Notarizado, realiza videoconferência com um tabelião de notas e assina eletronicamente o documento, escolhendo quais órgãos deseja doar.

A AEDO passa a integrar automaticamente a Central Nacional de Doadores de Órgãos, podendo ser consultada por profissionais de saúde credenciados no Sistema Nacional de Transplantes. O documento pode ser revogado a qualquer momento pelo cidadão.

Com mais de 42 mil pessoas na fila por um transplante no Brasil, a AEDO representa um instrumento poderoso de conscientização e engajamento. A data de 27 de setembro reforça essa mobilização nacional e destaca que a decisão de doar pode transformar vidas e oferecer esperança a milhares de famílias.

Casos de sarampo em MT acendem alerta; SES intensifica vacinação

Moradores de Mato Grosso são diagnosticados com sarampo após viagem à Bolívia

DA REDAÇÃO

Foto Divulgação



O sarampo é uma doença altamente contagiosa. A vacinação continua sendo a principal forma de prevenção.

Dois casos de sarampo foram confirmados em Primavera do Leste na semana passada. Trata-se dos primeiros registros da doença no estado em 2025, em um cenário de reintrodução do vírus no Brasil. Mato Grosso não registrava casos da doença há cinco anos, sendo o último registro em 2020, em Lucas do Rio Verde, no norte do estado.

Os pacientes, uma mulher de 27 anos e uma criança de 4 anos, contraíram a doença após uma viagem à Bolívia, país que atualmente enfrenta um surto de sarampo.

Conforme a Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (SES-MT), ambos não possuíam registro de vacinação e tiveram contato com pessoas infectadas durante a estadia no país vizinho.

Segundo a SES, ambos estão sob monitoramento da vigilância municipal, e familiares próximos já receberam bloqueio vacinal. Neste ano, Mato Grosso registrou 63 notificações suspeitas da doença. Do total, 48 foram descartadas, 13 seguem em investigação e 2 foram confirmadas.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde de Primavera do Leste confirmou que os dois pacientes já estão fora do período de transmissão. No entan-

to, o órgão fez um alerta à população local sobre a importância da vacinação para conter a disseminação do vírus. O sarampo é uma doença altamente contagiosa, transmitida por secreções respiratórias (tosse, espirro ou fala) e pode causar complicações graves e até morte. A vacinação é gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e continua sendo a principal forma de prevenção.

A SES afirma que desde agosto adota a chamada “dose zero” da vacina contra o sarampo, destinada a crianças de 6 a 11 meses. Segundo a superintendente de Vigilância em Saúde do estado, Alesandra Moraes, a medida foi implementada diante do risco de reintrodução do

vírus e não substitui as doses de rotina previstas no calendário vacinal.

Até o momento, a cobertura da tríplice viral em Mato Grosso é de 88% para a primeira dose e 65% para a segunda. O ideal seria atingir 95% em ambas. Em 2025, já foram aplicadas mais de 96 mil doses da vacina tríplice viral e 2.730 doses da dupla viral usadas para a “dose zero”.

O sarampo é uma doença altamente contagiosa, transmitida por secreções respiratórias e que pode provocar complicações graves, principalmente em crianças pequenas e pessoas não vacinadas.

MT Hemocentro enfrenta baixa no estoque de sangue e pede ajuda da população

Para doar sangue, os interessados devem comparecer à unidade de coleta portando documento oficial com foto

Elloise Guedes

Foto Divulgação

O MT Hemocentro, único banco de sangue público de Mato Grosso, enfrenta baixa nos estoques de sangue dos tipos O-, A-, AB- e B-. Embora todos os tipos sejam necessários para manter os estoques abastecidos, esses estão em estado de alerta. Devido aos períodos de Outono e Inverno, épocas em que há um aumento das infecções respiratórias, as doações ficaram em baixa. Uma única doação de sangue pode ajudar a salvar até quatro vidas.

Aproximadamente 1,4% da população brasileira doa sangue, o que representa 14 pessoas a cada mil habitantes e um total de 3.159.774 milhões de doações de sangue por ano no Sistema Único de Saúde (SUS). Urgências e emergências, cirurgias de grande porte e tratamento de pessoas com doenças crônicas frequentemente necessitam de transfusão sanguínea. Para isso, os estoques no banco de sangue devem diariamente reabastecidos.

São vários os motivos que uma pessoa pode necessitar de uma transfusão. É possível que ela tenha sofrido um acidente, tenha que passar por uma cirurgia, esteja em tratamento oncológico, por conta de uma leucemia aguda, entre outros. Ou ainda ela pode ser paciente de talassemia maior, um tipo de anemia rara que tem como parte do tratamento as transfusões sanguíneas – cerca de 4 bolsas de sangue a cada 20 ou 30 dias, em média, durante toda sua vida. O diretor da unidade, Fernando Henrique Modolo, reforça o convite a todos, especialmente às pessoas que possuem esses tipos sanguíneos. “Nossos estoques estão em estado de alerta e por isso convidamos todos aqueles que possuem esses tipos sanguíneos a nos ajudarem a manter os estoques abastecidos e a continuar ajudando a quem precisa.

Estamos de portas abertas para recebê-los e a equipe do MT Hemocentro está preparada para atendê-los”.

Para doar sangue, os interessados devem comparecer à unidade de coleta portando documento oficial com foto. É preciso ter entre 16 e 69 anos e 11 meses e 29 dias. Menores com idade entre 16 e 17 anos devem levar documento de autorização assinado pelo pai, mãe ou responsável legal. Além disso, todos os doadores precisam pesar 50 kg ou mais.

De acordo com o Ministério da Saúde, homens podem fazer até quatro doações por ano, com intervalo de dois meses entre cada uma. Já as mulheres podem doar sangue três vezes ao ano, com intervalo de três meses entre cada doação. As doações são seguras e levam cerca de 60 minutos para serem realizadas. Não é recomendado doar sangue em jejum: realize alimentação leve e equilibrada antes de doar.

Veja como doar

Para realizar o agendamento da doação de sangue, basta entrar no site da Hemocentro. O voluntário também pode agendar as doações pelo telefone (65) 98433-0624 (WhatsApp, somente mensagem) ou pelo número (65) 3623-0044, ramais 2024, 2025 e 2026.

O banco de sangue funciona regularmente de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, na rua 13 de Junho, 1.055, em Cuiabá. A unidade fornece o atestado de comparecimento ao doador. Para quem compareceu e, por algum motivo, não pode doar, o MT Hemocentro fornece um comprovante de comparecimento para justificar a falta no trabalho.



Urgências e emergências, cirurgias de grande porte e tratamento de pessoas com doenças crônicas frequentemente necessitam de transfusão sanguínea

Plantas que purificam o ar: conheça espécies fáceis de cuidar em casa

Você já refletiu sobre a qualidade do ar que respira dentro de casa? Embora pareça improvável, muitas vezes o ar interno pode ser até mais poluído do que o externo, resultado da poeira, produtos químicos, fumaça e da falta de ventilação adequada. Felizmente, existe uma forma natural e acessível de melhorar esse cenário: incluir plantas na decoração.

Muito além da estética, elas funcionam como filtros vivos, removendo toxinas e devolvendo oxigênio fresco. De quebra, ainda deixam os ambientes mais acolhedores, úmidos e com uma energia especial.

As campeãs da purificação - Algumas espécies se destacam quando o assunto é limpeza do ar e bem-estar:

- * Lírio da Paz: remove poluentes como amônia, benzeno e formaldeído. Simples de cuidar, é ideal para ambientes internos;
- * Palmeira-bambu: além de embelezar a casa, filtra substâncias tóxicas do ar e exige pouca manutenção;
- * Dracena: elegante e versátil, contribui para a remoção de benzeno, tolueno e xileno;
- * Samambaia: purifica e ainda aumenta a umidade, trazendo frescor para o ambiente;
- * Clorofito: resistente e fácil de cultivar, é uma ótima opção para iniciantes, combatendo monóxido de carbono e outros poluentes;
- * Espada-de-São-Jorge: conhecida por converter gás carbônico em oxigênio durante a noite, é uma excelente escolha para quartos;
- * Jiboia: prática e decorativa, ajuda a eliminar formaldeído e benzeno.

COMO USAR AS PLANTAS EM CASA

Distribuir as plantas de forma estratégica potencializa seus efeitos. No quarto, espécies como Espada-de-São-Jorge e Lavanda para melhorar o sono. Na sala de estar, combine Jiboias e Lírios da Paz para unir purificação e beleza. Já na cozinha, prefira ervas como manjerição e menta, que energizam o ambiente e ainda podem ser usadas no preparo das refeições. Não esqueça de ajustar a rega, limpar as folhas regularmente e posicioná-las de acordo com a incidência de luz natural.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Serviço telefônico do TSE e dos TREs para tirar dúvidas sobre o pleito (BR)	Flexível	As terras reinadas por Justiniano (Hist.)		Filme de Chaplin Base da argamassa		Minorias (?), alvos comuns de preconceito		Polo industrial colombiano		Capital da República Tcheca
								Transação comercial irregular		Sucesso de Tim Maia (MPB)
						Incólume	O "eu" racional			
						Construção do Polígono das Secas				
Malvadeza; maus-tratos				Cobiça de assaltantes de estradas (pl.)						
										Ícone de sublinhado, no word (Inform.)
Traje de formandos de grau superior				Ampère-espira (símbolo)				Formato do temaki (culinária japonesa)		
						511, em romanos				Que goza de boa saúde (fem.)
						Fornecer o ópio				
Projétil lançado por catapultas				A montaria de Perseu (Mit.)						
								Tarsila do Amaral: pintou "Abaporu"		Esquiva; desconfiada
								O "rato" do micro, em Portugal		
						Remédio tóxico				
						Soberano quíchua				
Confirmou a existência da Área 51									(?) globe, variedade de uva	
Cansativo; maçante				Artigo masculino definido plural			Montes (?): separam a Europa da Ásia			
										Via de circulação urbana (abrev.)
Anteposição do pronome ao verbo										
Sobrenome do autor de "Dom Quixote"										

BANCO

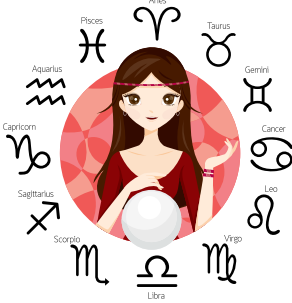
3/red. 5/mouse. 6/dúctil. 8/judiação — saavedra.

3

Bolo de banana de liquidificador

Ingredientes 3 bananas maduras 3 ovos 1 xícara de açúcar 1/2 xícara de óleo 1 xícara de leite 2 xícaras de farinha de trigo 1 colher de sopa de fermento em pó Canela a gosto (opcional)

Modo de preparo Pré-aqueça o forno a 180 °C e unte uma forma com manteiga e farinha. No liquidificador, bata as bananas, ovos, açúcar, óleo e leite até obter uma mistura homogênea. Transfira a mistura para uma tigela e adicione a farinha de trigo e o fermento, mexendo delicadamente com uma colher para não perder a leveza da massa. Se desejar, acrescente uma pitada de canela para um sabor extra. Despeje a massa na forma untada e leve ao forno por aproximadamente 35 a 40 minutos ou até que um palito saia limpo ao ser inserido no bolo. Retire do forno, deixe esfriar levemente e desenforme. Sirva ainda morno ou frio, acompanhado de café, chá ou suco.



LIBRA - 21 setembro a 20 outubro

Questões sobre valor material ganham intensidade. Você sente que precisa proteger o que é seu, mas talvez precise aprender a deixar ir o que já não nutre. Cuidado com disputas invisíveis.

ALIMENTANDO A ALMA

Melhor é um pedaço de pão seco com paz e tranquilidade do que uma casa onde há banquetes e muitas brigas.

Provérbios 17:1

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação

sobe

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Percent Brasil, entre os dias 1º e 6 de setembro, apontou que 89% da população de Mato Grosso confia no trabalho da Polícia Militar. Foram ouvidas 1.200 pessoas de 70 cidades. Para o comandante-geral da PM coronel Fernando Tinoco, isso é fruto das ações desenvolvidas pela corporação no estado

desce

O falecimento de uma criança de três anos, ocorrido em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no bairro Pascoal Ramos, em Cuiabá, sob indícios de violência sexual, trouxe à tona a preocupação quanto à ausência de serviços especializados para o atendimento de menores vítimas de abuso. A questão foi levantada pela vereadora Maysa Leão (Republicanos) durante sessão na Câmara Municipal, quando destacou a urgência de políticas públicas mais eficazes para a proteção da infância.

Várzea Grande avalia futuro de contrato com empresa de ônibus

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), declarou que a União Transporte, empresa responsável pelo transporte coletivo do município, deverá cumprir uma série de exigências para continuar operando até o término do contrato vigente, previsto para 2026. A manifestação ocorreu após reunião da Mesa Técnica do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), que acompanha a situação do sistema de transporte público na cidade. Questionada sobre a possibilidade de rescisão contratual, a gestora afirmou que essa alternativa ainda está em análise pela administração municipal.

Foto Divulgação



Prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti



Primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes

Primeira-dama exige punição a agressor em Marcelândia

A notícia da prisão de um jovem de 27 anos, investigado por agredir sua ex-companheira de 19 anos no município de Marcelândia, provocou forte reação da primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes. Ao comentar o caso, ela condenou de maneira veemente qualquer tipo de violência contra a mulher e defendeu punições rigorosas para os agressores. “Homem que agride mulher, seja qual for a forma da agressão, tem que apodrecer na cadeia. A sociedade não pode mais aceitar covardes que destroem a vida de mulheres e famílias inteiras”, afirmou

Novo espaço fortalece artes marciais na capital

Cuiabá passa a contar com um novo espaço de excelência voltado ao esporte, com a entrega do Palácio das Artes Marciais, instalado no Complexo Arena Pantanal. A estrutura, coordenada pelo Governo do Estado, consolida-se como um marco para o fortalecimento das modalidades de luta e para a ampliação das políticas públicas de incentivo ao esporte na capital. A solenidade contou com a presença do secretário municipal de Esportes e Lazer, Jefferson Neves.



Secretário municipal de Esportes e Lazer, Jefferson Neves,